Ano 4.º Aveiro, de 2 Julho de 1914 Numero 175

A LIBERDADE

REPUBLICANO-DEMOCRATICO

Propriedade da Empreza A LIBERDADE

Director—ALBERTO SOUTO

Administração e Edição do DIRECTOR

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

MUSEU AVEIRO BIBLIOTECA

A OBRA DA REPUBLICA

Os resultados globais do orçamento para 1914-1915

Total das receitas	83.390.965$30
Total das despesas	79.649.140$34
Saldo	3.741.824$96
Reservado dêste saldo para a defesa nacional	2.500.000$00

O saldo calculado pelo sr. dr. Affonso Costa em 14 de janeiro de 1914 era de 3.392:764$72
Aumentou portanto ainda o saldo de 349.060$24

O primeiro Parlamento da Republica

Ontem pela madrugada, após uma extenuante sessão de muitas horas, terminva a sua missão historica o primeiro Parlamento da Republica.

A obra que ele realisou não pode, em rigor classificar-se de inteiramente util e proficua. Seria, porém, injustiça grande não reconhecer que, desde 19 de junho de 1911, dia em que começou funcionando a Assembleia Nacional Constituinte, até ontem, muito de bom produziu, muitos decretos promulgou que para sempre o tornarão ilustre.

E' certo que muitos dos deputados eleitos em 1911, uns pela sua incompetencia politica, outros por maldade e alguns ainda por verdadeiro odio á Republica, não souberam fazer senão mal, contrariando e impedindo o labor consciente e honrado dos outros.

Mas esses—os incompetentes, os maus, os odientos—viram terminada ontem a sua carreira politica e terão de voltar á merecida obscuridade, de onde nunca deveriam ter saído.

Quanto aos que trabalharam e produziram e empregaram esforços para tornar mais amda a a nossa querida Republica e mais prospero o país; aos que com inegualavel dedicação e patriotismo pensaram em honrar a sua patria perante nacionais e estrangeiros, e cuidaram egualmente de conseguir para o povo portugues maior soma de bem estar e felicidade — para esses o nosso respeito e a nossa admiração ; a esses a historia lhes fará a devida justiça, colocando-os no logar que digna e honestamente conquistaram.

Não foi na verdade apagada nem muito menos a obra desses cidadãos. Eles pensaram em organisar o exercito e a marinha de guerra, para que Portugal possa ocupar no concerto das nações o logar que por direito historico lhe pertence ; atacaram de frente o tremendo problema do analfabetismo, remodelando os serviços da instrução publica e fundando numerosas escolas ; procuram, na medida do possivel e tendo em vista as desgraçadas condições em que a monarquia deixou as finanças nacionais, melhorar os serviços publicos e minorar a má situação economica em que vivem as classes pobres ; dotaram o país com leis de utilidade material e moral, leis que em nada são inferiores ás dos paises mais avançados do mundo ; procuraram remodelar profundamente o imposto para que cesse de vez a monstruosidade de pagarem muito os pobres e pouco os ricos e — sobretudo—fizeram essa obra imensa, gigantesca, colossal, que muitos julgavam impossivel, de restaurar o credito e as finanças nacionais que a Republica herdara do velho regimen num descalabro espantoso.

A' esquerda, e principalmente ao grande cidadão dr. Afonso Costa se deveu—porque não dize-lo ?—esse golpe de morte num passado funesto e maldito. Mercê do trabalho do glorioso estadista a quem a patria e a Republica tanto devem e dos seus dedicados colaboradores e cooperadores, dessiparam-se para sempre os receios de dias sombrios para este povo, e Portugal será, como outr'ora um povo grande e forte e respeitado no mundo.

Terminada a missão do primeiro Parlamento da Republica, e sendo necessario trabalhar e trabalhar muito para que a obra boa realisada produza resultados fecundos, necessario se torna que o paiz medite na escolha dos seus futuros representantes. Cremos que essa escolha não será difiicil. O paiz, o povo português já julgou e já sentenciou. Sabe ele muito bem que são os que amam profundamente a Republica e só pensam em trabalhar dedicadamente pelo engrandecimentoda patria, e conhece perfeitamente . . . os outros.

O paiz dirá da sua justiça !

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

Acabamos de saber diretamente do sr. Ministro da Instrução que, embora por conveniência pedagogica se não efectuem em Aveiro os exames de admissão ao curso do magisterio primario como com outras capitais de distrito sucederá, a Escola Distrital de Habilitação para o Magisterio Primario desta cidade continuará funcionando e abrindo matricula até 1917, como o determinou o Parlamento na reforma do ensino normal, que o snr. dr. Sobral Cid nos declarou não ter pensado alterar em coisa alguma.

Até 1917 poderão pois matricular-se em Aveiro e aqui concluir os seus cursos todos os candidatos nas condições legais que fizerem exame de admissão ou tiverem aprovação na 3.ª classes dos Liceus.

Dr. Elisio Sucena

Foi nomeado notario-interino, para Agueda, e tomou já posse do lugar, o sr. dr. Elisio Sucena.

Ao acto da posse assistiram alguns dos seus amigos que do facto tiveram conhecimento.

Capitão do Porto

Vae ser nomeado capitão do porto de Aveiro o capitão de fragata sr. Jaime Afreixo, que aqui já desempenhou egual logar.

Como adjunto fica o tenente de armada sr. Rocha e Cunha.

Dever do governo

Os monarquistas que em Portugal não possuem autoridade moral, como confessos e provados corrutos que são, atrevem-se porém a arvorar-se em juizes de moralidade republicana.

Os ladrões do Credito Predial, os dos adeantamentos escandalosos, os que desviaram milhares de contos de emprestimos, afoitam-se a erguer vóz.

Os que venderam o país, deixando retalhar as colonias, abandonando-o sem instrução, sem obras de fomento, sem estradas nem vias ferreas e sem defesa armada, ganharam já audacia para censurar.

Pertencia-lhes a galé. Pois armam em criticos. Mais: assumem arrogancias provocadoras.

Não se conformam com a Republica, porque os desapossou de reditos e benesses, de mando e influencia. Não a toleram agora porque ela se afirmou em obras ressurgidoras. A todo o transe contrariam essa obra. Para isso lhe é necessaria a perturbação e a desordem.

Mas tem os governos o direito, mesmo em nome da cordialidade, de deixar que contra a Republica se bolsem ameaças e se incitem rebeliões?

Nós respondemos: Não teem tal direito.

Porque o dever de todo o governo é velar pela segurança e o prestigio das instituições cuja guarda a nação lhe confiou.

Eleições

Pelos modos teremos eleições gerais em outubro. As sessões extraordinarias do Congresso donde se decidirá da organisação dos circulos eleitorais e do numero de deputados, que tem de ser restringido a 164, representam um motivo desta dilatação de praso. Outro está nas escolas de repetição que, mobilisando este ano mais de 60:000 homens, arredariam da urna muitos cidadãos, se porventura o acto eleitoral coincidisse com elas.

Ha pois tempo para cada partido apresentar o seu programa e as suas ideias de governo.

Porque, sem duvida, os proprios adversarios do Partido Republicano Português não cifrarão apenas os seus talentos e a sua propaganda em ataques a esse agrupamento.

Seria bem pouco como bagagem de candidatos ao governo da nação.

O Parlamento

Fechou hontem de madrugada o Parlamento após consecutivas sessões diúrnas e noturnas durando estas até ao romper do dia.

Diz-se já que será convocado o Parlamento para uma sessão extraordinaria que terá lugar no proximo dia 15.

SERVIÇO DE ASSINATURAS

Aos nossos presados assinantes da Africa e a quem em carta enviámos os recibos, no mez de Abril, vimos novamente pedir-lhes a fineza de enviarem a esta administração a importancia de suas assinaturas em debito, o que muito agradecemos, pois que não podendo para ali fazer a cobrança pelo correio, a demora nos pagamentos nos causa grandes transtornas.

Aos nossos assinantes que já mandaram satisfazer as suas assinaturas, os nossos agradecimentos.

* * *

Como vai começar o tempo das thermas e praias e muitos dos nossos assinantes deixam as suas actuais residencias, vimos pedir-lhes para que, sempre que retirem, nos indicarem as suas residencias temporarias, para lhes ser enviado o nosso jornal

Seria preferivel enviarem-nos sempre as cintas do jornal para de prompto serem attendidas as suas reclamações e pedidos.

Thermas e praias

Umas e outras começam de animar-se.

Na Costa Nova estão já abertos alguns estabelecimentos. Na Barra tambem está já aberto o restaurant Mourinho que prima em bem servir o publico mais exigente.

Da Figueira da Foz dizem estar já grandé numero de casas alugadas, bem como em Rspinho.

Governador civil

A tratar de assumptos de interesse local, partiu para Lisboa o sr. dr. Augusto Gil, governador civil de este districto, que hontem, com o nosso director, teve uma conferencia com o sr. ministro de Instrução, sobre a Escola Districtal e reforma da Escola Industrial Fernando Caldeira.

Como noutro logar dizemos, o sr. ministro prometeu atender o pedido depois de estudar o assumpto.

A caminho da reorganisação do Ensino Tecnico

Um inteligente impulso

Na Escola Industrial Fernando Caldeira

acaba de ser creado um curso comercial

Uma medida acertada e inteligente acaba de tomar o sr. dr. Sobral Cid creando cursos elementares de Comercio em varias escolas industriais do Paiz.

Uma dessas escolas foi a de Aveiro. Pena é que o curso não possa já funcionar no proximo ano létivo por falta de verba orçamental.

O curso elementar de Comercio deverá abrir, porém, em 1915 pois que no orçamento futuro lhe será destinada a necessaria dotação. Antes disso, porém, é possivel que se possa abrir o 1.º ano, aproveitando o professorado do liceu, o que representa uma grande economia, pois haverá apenas a despeza das gratificações.

O sr. dr. Sobral Cid com quem o sr. dr. Augusto Gil, ilustre governador civil do distrito e o director deste jornal conferenciaram sobre o assunto, está na melhor das disposições a tal respeito.

Da mesma forma, tendo-lhe sido chamada a atenção para a necessidade de se desenvolver e completar o ensino profissional na nossa Escola, instalando-se as oficinas e os cursos de pintura ceramica, modelação, etc. que tão convenientes se tornam, o sr. dr. Sobral Cid prometeu estudar o assunto nos relatorios do Director da Escola e noutros trabalhos já feitos no mesmo sentido e visitar mesmo o nosso estabelecimento de ensino tecnico em breve, para dar á Escola Fernando Caldeira a orientação moderna e pratica e a feição local que ela merece ter.

Sentimos viva satisfação ao darmos esta noticia pelo muito que nos interessa tudo quanto a instrução se refira, mas principalmente pelo muito impenho que temos tomado pela reorganisação da nossa Escola Industrial que tão longos anos tem estado no esquecimento e no abandono.

E como é preciso fazer justiça a quem a merece e nunca soubémos nem precisámos de encobrir ou deprimir os merecimentos alheios para realçarmos os nossos, aqui queremos prestar homenagem tambem á muita dedicação e insistencia com que pela boa e inteligente remodelação da Escola Industrial tem pugnado sempre o seu director sr. Francisco da Silva Rocha.

Da mesma forma é preciso dizer que o sr. dr. Augusto Gil que na curta estada em Aveiro tem sabido surpreender e avaliar todas as aptidões artisticas da nossa gente, tomou pela reforma da Escola Fernando Caldeira um verdadeiro entusiasmo, achando-se interessadissimo por ela. O sr. dr. Marques da Costa tem tomado tambem por este assunto o impenho que sempre põe nos melhoramentos da cidade de Aveiro.

Justiça, pois, a todos neste momento em que começamos a vêr realisadas as esperanças de transformarmos a Escola Fernando Caldeira, de uma simples escola de desenho, em uma escola tecnica moderna, capaz de competir com as escolas similares do estrangeiro.

PRINCIPES ASSASSINADOS

Em Sarajevo, capital da Bosnia, que ha pouco a Austria anexou juntamente com a Erzegovina, deu-se um impressionante atentado contra o principe herdeiro do trono imperial e sua esposa que ficaram mortos.

Durante as festas que se realisaram naquela cidade foi-lhes arremessada uma bomba de que ficaram ilesos. Pouco depois eram assassinados a tiros de pistola.

Os autores do atentado eram servios e o crime tem fundamentos nas rivalidades e lutas das nacionalidades que ali continuam desavindas.

O mundo inteiro lamenta o assassinato dos principes. Ninguem diz, porém, que a Austria morreu para a historia por ter sido assassinado o arquiduque herdeiro.

O que se diz, sim, é que o imperio depois da morte do velho e infeliz Francisco José se poderá desfazer como um castelo de cartas.

Politica brava—A lei eleitoral e as oposições

As oposições evolucionista e unionista mostram-se, segundo consta, dispostas a não concorrer á anunciada reunião do Parlamento, em que, além de outros assuntos deverá ser discutida a lei eleitoral.

Festejos em Anadia

No proximo domingo realisam-se em Anadia festejos a Santo Antonio, a que assiste a filarmonica de S. João de Loure.

Para esta festa foi convidado o rancho das Olarias, mas por ter de ir com a excursão do Recreio Artistico a Coimbra, não poude aceitar o contrato.

Ha duas corridas de bicicletes para amadores com premios, sendo o primeiro uma medalha de ouro de grande valor e os outros, objectos de sport.

Faustino da Fonseca

O ilustre senador e velho e dedicade republicano, filiou-se no Partido Republicano Portuguez.

Agricultura

Tem corrido de feição o tempo para a agricultura. Os milhos das terras altas estão magnificos, apresentando uma soberba vegetação, de um verde negro e com maçarocas de bem desenvolvidas espigas.

Os prados de trigo tremez tambem se tem desenvolvido bem e com a chuva que tem cahido até as hortas tem progredido sem ser preciso que os hortelões as reguem.

Promete pois o anno dar-nos uma abundante colheita de cereaes.

Pelas vinhas, assim com o tempo é de recear nova invasão de mildiú e por isso todos os cuidados e vegilancia será pouca para lhe acudir com os devidos tratamentos preventivos, pois lá diz o rifão: *mais vale prevenir do que remediar.*

O cacho já està desenvolvido bastante, e é n'este mez que todos dizem, olhando o adagio: *pelo Santhiago pinta o bago.*

Não podemos dizer se a futura colheita vinicola será abundante, mas sabemos que o preço do vinho da colheita passada não tem obtido alta, havendo compras feitas a 70 centavos a medida de 20 litros.

Do Douro tem sido grandes os clamores e os pedidos de socorro para a situação da viticultura, e nas outras regiões, que receiam o seu prejuiso, em vista das reiteradas solicitações do norte, os interessados tratam de unir-se e pugnar tambem pelos seus direitos.

O novo ministro do Fomento fez-se anunciar que iria de *visu*, com o director geral de Agricultura, inquirir das necessidades apregoadas, para proceder conforme os estragos havidos e as necessidades mais urgentes a atender.

Chama-se a isto ser adepto das ideias de S. Tomé :—*vêr para crer.*

Ai, não ! . . . é que, ás vezes os clamores são para chegar mais á vontade a *brasa a sua sardinha*, na expressão popular.

O povo portuguez, como todos os povos do mundo, teem os seus adagios, alguns de reconhecida originalidade, e é clamando, levantando a voz que muitas vezes se consegue alguma cousa, pois que *quem não pede não ouve Deus.*

F. N. C.

As sufragistas inglezas
=Uma cadeira historica

As insuportaveis sufragistas inglezas tentaram ha dias destruir com uma bomba uma cadeira historica — a «Cadeira da coroação», que os inglezes consideram como a mais admiravel reliquia do mundo.

Dum jornal inglez extraímos estes curiosos pormenores ácerca da celebre cadeira — «Tho coronation chair».

Ha seis seculos que ela existe no santuario da abadia de Westminster. Modelada em bronze, foi, no ano de 1300, copiada em madeira pela importancia de 5 libras, sendo pagos mais 2 lbs. 12 sen. e 11 p. por pintar e dourar a cadeira e 2 leopardos que a embelesam.

No assento ha a famosa «Pedra da Fortuna», sobre a qual se vê a legenda da «boa sorte da monarquia» segundo a fabula. Conforme a lenda, a pedra foi aquela em que Jacob descançou a cabeça em Belem, sendo levada pela filha do Pharaoh, cujo coração foi tocado por Moysés, para Hespanha e de lá para Irlanda e depois para Iona.

O rei escocez Keuneth levou a aludida pedra para Seone e colocou-a na cadeira sobre a qual, durante quatro seculos, foram coroados os reis de Escocia, até que o rei Eduardo I a fez transferir para Westminster.

Diz o diacono Stanley que a cadeira da coroação é um monumento primitivo que está ligado a todo o imperio britanico. Os aros do ferro, as faces esmurradas e uma rachadela que se nota no historico movel são o evidente testimunho da sua longa migração.

O descanso semanal

Pelo ministerio do interior foi resolvido, que, não tendo o governo que intervir nas deliberações das camaras municipais, segundo o disposto na lei de 7 de agosto de 1913, não teem hoje os regulamentos de descanso semanal, votados pelos ditos corpos administrativos, de subir á aprovação do governo, restando ás classes ofendidas, recorrer para os tribunais competentes, nos termos da citada lei de 7 de agosto de 1913.

As filarias das pescadas

Ha pouco tempo appareceram na Corunha, cidade de Hespanha, varias pescadas cheias de uns bichinhos brancos e filiformes, que chamaram a atenção das autoridades e consumidores.

Ora os tais bichinhos são nada mais nada menos do que helmentos ou entozoarios que se desenvolvem e vivem em casos de doenças nas pescadas e em outros peixes do mar.

Dojardin, na sua bela obra ácerca dos helmintos, descreve a *filaria piscium*, e diz que se encontra no mesenterio, no figado e entre as tunicas do estomago de diversos peixes do mar. Nas pescadas, acrescenta, acham-se aos centos no figado e no mesenterio. E' um helminto sem orgãos sexuais, branco, elastico e muito viváz. Tem de comprimento 15 a 30 milimetros, e de grossura 5 a 10 milimetros, sendo mais delgado na parte anterior. A boca é pequena, orbicular, com uma só papila lateral; o esófago, cilindrico e carnoso, prolonga-se num apendice branco em forma de cecum. A cauda é conica e termina numa ponta irregular.

Damos esta descrição para que os nossos leitores conheçam os mencionados animalculos e possam apreciá-los se lhes chegarem ás mãos pescadas que os contenham.

Bem que á primeira vista estas filarias possam ser consideradas como inocentes por pessoas imperitas, deve contudo ter-se em conta que são entozoarios, que passando para o organismo humano hão de viver á custa dele, como parasitas que são, e produzir, se não acidentes graves, pelo menos incomodo e talvez com o tempo alguma doença dessas que o medico diagnostica erradamente por desconhecer a verdadeira causa que as produz.

Por isso entendemos que, como medida de precaução, deve ser proibida a venda de pescadas doentes, e em todo o caso, ao fazer uso delas como alimento, devem-se lavar muito bem e ainda assim cozê-las ou frigi-las o melhor possivel para matar os helmintos e impedir que eles entrem no organismo humano.

Felizmente a *filaria piscium* não é como a *filaria medinensis* e outras especies de animalculos que causam doenças terriveis, como o faremos ver quando tratar-mos dos entozoarios em geral.

R. P.

Secção agricola

A acidez normal dos vinhos

A acidez, que é um dos mais importantes e valiosos factores da vinificação, deve a sua existência aos ácidos, quer no estado livre, quer no estado de sáis ácidos.

O mosto das uvas encontra-se no lagar em contacto com grande número de germes, dos quais, uns, são indispensáveis para a transformação do líquido açucarado em vinho, e, outros, são mais ou menos prejudiciais. Emquanto os primeiros só se desenvolvem e progridem em um meio ácido, os segundos, pelo contrário, preferem um meio pouco ácido, ou, antes, um meio neutro. Daqui se depreende bem o interesse que há em que o mosto, ou o vinho já feito, possuam sempre a dóse de acidez precisa para o funcionamento das leveduras e para que os micróbios das doenças se conservem completamente inertes.

Por tal necessário se torna a verificação freqúente da acidez própria dos mostos e dos vinhos, o que, presentemente, é praticamente fácil.

O mais antigo método de dosagem da acidez dos vinhos, ou do mosto, consiste em saturar directamente todos os ácidos por meio de uma solução alcalina, cal, potassa ou soda, de que se conhece a graduação, isto é, a correspondência em ácido. E' o processo em uso nos laboratórios.

Deita-se um volume de vinho filtrado, uns 5 ou 6 centimetros cúbicos, em um recipiente de vidro muito delgado e transparente, de fundo chato, e, por meio de um tubo graduado, deita-se no vinho um líquido alcalino, no geral água de cal. Este líquido é graduado em equivalência de ácido sulfúrico, o que quer dizer que, cada centímetro cúbico, corresponde, por exemplo, a 0gr,00236 dêste ácido. Uma simples multiplicação indica, segundo o número de centímetroa cúbicos gastos, a acidez do volume de liquido sôbre o qual opera.

Esta acidez é, por convenção, geralmente expressa em ácido sulfúrico. A operação é simples, exigindo sómente um pouco de prática, porque nem sempre é fácil paralisá-la, exactamente no momento em que se encontra saturada toda a acidez do líquido.

Para os vinhos brancos recorre-se a um indicador, a phénolphtaleina, que se torna côr de rosa logo que a acidez atingir a sua plena saturação. Mas com os vinhos tintos é impraticável o emprêgo de qualquer indicador, por o motivo de que a materia córante do liquida é freqúentemente modificada pelo alcali ou a base em excesso, antes de se ter realisado a saturação. Por tal a matéria córante não pode servir de indicador.

Para obviar a este inconveniente o grande químico francês Pasteur, apontou como indice de saturação o aparecimento dum precipitado floconoso; mas este precipitado é tão ténue, quando se começa a formar, que deficilmente se descobre no seu início; e, quando ele é facilmente visivel já foi ultrapassado o ponto de saturação. Daí a possibilidade facil do erro.

Pode-se ainda, com uma vareta de vidro, deitar uma gota do liquido sobre um pedaço de papel de tornesol vermelho. A parte humedecida pela gota cerca-se de uma aureóla azulada logo que o liquido estiver alcalino. Este processo, chamado de toque, dá bom resultado quando empregado por pessoa já com pratica no assunto. Para esta operação bastam um tubo graduado, um copo, uma pipete para medir o vinho e uma vareta de vidro, que se encontram facilmente á venda em casa dos negociantes da especialidade. Mas quem quizer reduzir o trabalho pode comprar o tubo acidímetro Dujardin, em venda corrente, tubo graduado onde se deita o vinho, depois o liquido alcalino e o indicador para os vinhos brancos. As graduações do tubo acidimetro indicam directamente a acidez do vinho. Este instrumento, muito portátil, corresponde perfeitamente aos serviços a que é destinado.

Ultimamente emprega-se um método que permite determinar-se a acidez dos môstos, ou dos vinhos, sem se ter de recorrer aos liquidos graduados. Este processo baseia-se na medição do volume de ácido carbonico desenvolvido por uma dada quantidade de bicarbonato de sóda, em contacto com o líquido a ensaiar. O volume gazôso é tanto maior quanto o vinho fôr mais acido.

A aplicação dêste principio foi realizada pelo calcimetro Bernard e, sobretudo, pelo calcimetro registrador Houdaille. Este último instrumento possue uma lamina graduada sôbre a qual se dispõe uma agulha. A divisão sôbre a qual a agulha parar dá directamente a graduação do vinho em gramas de ácido sulfúrico.

Qualquer que seja o método que se, empregue a dosagem da acidez nos vinhos e nos môstos é actualmente um serviço prático que todo o vinicultor e negociante de vinhos carece de perfeitamente conhecer e usar.

Henrique Coelho.

(Da *Gazeta das Aldeias*).

Uma fabrica de moeda falsa

12 a 15 contos de moedas de 50 centavos—Prisões

Ha talvez mais de 15 dias, que a policia judiciaria do Porto anda tratando, sob a maior reserva, de descobrir uma fabrica de moeda falsa existente n'aquella cidade e cuja produção é calculada entre 12 a 15 contos, pois vem já de ha muito tempo.

As moedas fabricadas são de 50 centavos, e feitas com prata, quasi do *toque* das executadas na Casa da Moeda e a cunhagem é bastante perfeita, dando-se pela falsificação ao examinar detidamente a palavra *Republica*, cujo *U* faz differença e bem assim os laços do barrete frigio que cobre a cabeça da figura.

Varias diligencias tem a policia realisado, com resultado muito feliz e entre ellas algumas buscas onde foram encontradas e apreendidas bastantes moedas.

De averiguação em averiguação resultou ser preso Jeronimo Ferreira Dias, individuo muíto conhecido da judiciaria, onde tem largo cadastro, e que ha tempos reside na rua do Montebello, onde tem um estabelecimento de mercearia e vinhos.

Outras diligencias foram effectuadas após esta prisão, resultando d'ellas ser preso tambem o tanoeiro José Gomes da Silva, o *Barra*, com officina na rua de Santo Ildefonso, e bem assim um rapazito, que trabalha na tanoaria e que tinha por missão fazer a passagem de uma parte do dinheiro.

Como acima dizemos, é elevada a importancia attingida pela falsificação e passagem, estando o mercado inundado d'ellas.

Consta que a policia conta ter em seu poder os elementos mais importantes.

O Jeronimo Dias tinha desapparecido no principio da semana passada, sendo, povém, preso no sabbado. Está incomunicavel no aljube, bem como os outros dois.

Rockefeller

Um novo importante donativo

Decididamente a medicina tem um grande amigo no sr. Rockefeler.

Segundo diz o «Daily Chronicle» o arqui-milionario dotou os laboratorios do instituto de Medicina, por ele fundado, com 12.500:000 francos, o que representa em moeda nossa, ao par, dois mil e quinhentos contos.

Este novo donativo eleva a seis contos e vinte e cinco milhões de francos, ou sejam cento e vinte e cinco mil contos de reis, as quantias que Rockefeler tem dispendido até hoje com investigações medicas.

O tempo

Muito variavel, sem grande alteração na temperatura, o tempo tem feito *duas caras* em alguns dos dias da semana.

Tem chuvido por veses, o ceu tem aparecido nublado e logo em seguida se torna em lipido e claro para d'ahi a pouco se tornar plumbeo, sentindo-se ao longe o ribombar do trovão.

As trovoadas teem sido geraes pelas noticias que das diversas terras nos chegam, estando em algumas satisfeitos os lavradores pelas chuvas que tem cahido, e noutras receiosos de inundações, pois que a agua tem caido torrencialmente.

N'algumas partes as fortes descargas electricas teem causado panico e desastres de pouca monta, mas ainda assim para lamentar.

TROVOADAS

Continuam a receber-se noticias de varios pontos do paiz de que as trovoadas e aguaceiros tem causado prejuizos muitos serios na agricultura.

De Torres Novas dizem que os prejuizos sobem a 30 contos, pois ha olivais e pinhais todos partidos, e levando cereais já ceifados.

Em Mirandela de Corvo, os prejuizos sobem a 10 contos.

N'algumas partes tambem tem havido prejuisos em gado.

E da maneira que o tempo se conserva é de receiar mais trovoadas e chuva em abundancia.

Hoje, tem chovido toda a tarde.

Inspecções

Vae começar o serviço das inspecções aos mancebos recenseados para o serviço do exercito e armada no corrente ano.

As primeiras começaram no dia 2 de julho, sendo inspecionados os 64 individuos pertencentes ás freguezias de Aradas e Cacia, e nos seguintes, em 3, os 67 que darão as de Eixo, Esgueira e Nariz; em 4, os 64 da Senhora da Gloria e Eirol; em 6, os 51 da Oliveirinha e Requeixo; e em 7, os 41 da Vera-Cruz, todos do concelho de Aveiro.

Cada uma d'aquelas freguezias dá : Aradas, 37; Cacia, 27; Eixo, 25; Esgueira 31; Nariz, 10; Senhora da Gloria, 59; Eirol, 6; Oliveirinha, 24; Requeixo, 27; Vera-Cruz, 41. Total, 287.

Ferreira Baltar

No dia 29 fez 15 anos que faleceu no Porto o fundador e proprietario do *Primeiro de Janeiro*, sr. Gaspar Ferreira Baltar.

Aquele diario portuense recordando a memoria do seu fundador publicou um artigo de saudade acompanhado do seu retrato.

Excursões

Não se realisou no dia 28 do mez ultimo a anunciada excursão ao Bussaco, organisada pelo Club dos Galitos, tendo sido adiada para ocasião mais oportuna.

=†=

No proximo domingo deve efectuar-se a excursão promovida pelo Recreio Artistico, a Coimbra, como já aqui por vezes noticiámos, notando-se grande entusiasmo entre a classe operaria que em grande maioria n'ela se incorporará.

=†=

No dia 14 fecha a inscripção dos excursionistas para o passeio a Vizeu, pela linha do Valle do Vouga.

Serviços do mez de julho

Nos campos

Vinhas—Continuam se os tratamentos contra o *mildiu* e o *oidium* pois que este mez o calor e alguma humidade muito favorecem o seu desenvolvimento. Para os cachos preferem-se sobretudo os pós cupricos garantidos, e reduzidos ao maximo de tenuidade. Em geral, e principalmente nas regiões ventosas, é indispensavel atar os lançamentos dos garfos ao tutor que devia ter sido posto junto de cada enxerto, tendo o cuidado de proceder ao ligamento sem esforçar, para evitar possiveis descavalgamentos. Em terras menos limpas começa já, com vantagem, o alqueive para futuras plantas.

Hortas-Tratar de revigorar, pelo corte de rebentos superfluos, os tomates que vão a amadurecer. Deitar agua duas vezes por dia nas aboboras para engrossar o fruto.

Apanhar os pepinos para conserva.

Semear as ultimas ervilhas tardias.

Transplantar o plantio da couve que se tem de dispôr no mez seguinte.

Renovar os velhos morangueiros com o plantio das guias novas, mudando-os de logar.

Torcer as ramas das cebolas que se querem concervar durante o inverno.

Arrancar os alhos e as exalotas.

Colhem-se neste tempo abundancia de legumes, melões, espargos, alcachofras, morangos, batata, feijão, alho, cebola etc.

Jardim—Regar abundantemente as petuneas e *pelagornium*, renovar a plantação das plantas annuais creadas em alfobre, regar muitas vezes as lantanias, fuchsias, calciolarias.

Plantar de distancia em distancia, baunilha para aromatisar o jardim.

Plantar em redor dos macissos de azaleas e rhododendros, bordaduras de labelia da cofeia, de hortencia do Japão, etc., em terra de urze; enxertar os crisantemos da India.

Podar aos velhos tufos os pimpolhos superfluos e utilisá-los como alporques.

E' indisdensavel enterrar, a datar da segunda quinzena, as cebolas dos jacintos e tulipas apenas enxutas e libertadas dos bolbilhos.

Atar, em leque, os cravos de jardim. Rega-los muitas vezes. Alporcar os que já deram flôr.

Apicultura—Deve fazer-se neste mez a colheita de mel se não houver inconveniente na temperatura ou no tempo que fizer. Deve leixar-se sempre algum para sustento da colonia.

Evitar os estragos dos animais daninhos, muzaranhos, borboletas etc. E' tambem em julho que se deve fabricar o vinagre de mel.

Caça—Começa a ser permitida a caça ás codornizes em alguns concelhos.

S. Pedro

Uma noite tepida e serena, as pequenas constelações brilhando no escuro do ceu, convidava á peregrinação pelas ruas onde se acendiam fogueiras e festejava o velho claviculario.

Chaveiro das portas celestiaes, o pescador arvorou-se tambem em carcereiro de Eolo, não consentindo que o Deus das ventanias perturbasse os que em sua honra bailavam, nem que os balões e diversas luminarias se apagassem.

Não foi menos festejado S. Pedro do que havia sido já o S. João. Na praça do peixe, n'um coreto improvisado com as mesas quo serviam á venda do pescado, lá esteve tocando no domingo uma dezena de musicos da banda dos bombeiros Voluntarios até altas horas da madrugada.

No Espirito-Santo, n'uma pequena cascata, lá estava S. Pedro. Na rua das Barcas, ao Alboy, um outro altar com o santo iluminado a velas de stearina; no largo de Camões, Rua de S. Martinho, Rua Miguel Bombarda, Rocio e Vera Cruz fogueiras constantemente alimentadas com achas e outras madeiras, faziam as delicias do pequename que dançava e cantava alegremente.

Depois das 2 horas da manhã, até que o sol foi nado, pelas ruas, cantando e dançando tambem andou sempre grande numero de foliões.

Na segunda-feira, no ramal de S. Roque, tambem houve musica e danças até tarde.

A' noite, o rancho das tricanas das Olarias, festejando o aniversario da sua fundação, andou em serenata pela ria, cantando algumas das suas canções até á meia noite.

O barco que as conduzia era iluminado a balões venesianos e a acetilene.

No fim d'algumas canções, o povo, que enchia o caes d'um e d'outro lado, batia palmas. A noite conservou-se sempre serena.

DE QUE SERVE O CURSO DE UMA ESCOLA

e 17 anos de serviço

N. R. — o artigo que a seguir publicamos foi escripto para o nosso colega *Os Sucessos* e foi tambem publicado no *Jornal de Anadia, Povo de Agueda* e *Campeão das Provincias.*

O protesto a que no final do artigo se alude, foi enviado, em carta registada na estação do correio de Aveiro no dia 16 de junho, e inderessada ao secretario do então ministro do Fomento sr. Achiles Gonçalves.

Nos concursos para guardas agricolas fizeram **duas** classificações e ha poucos dias **cinco** nomeações. Nos concursos para capatazes o juri excluiu todos os concorrentes.

Por que achamos uma injustiça a exclusão dos concursos daquele sr. aqui publicamos tambem o artigo de *Os Sucessos*, como protesto áquela injustiça.

Não ha quem, que, de longe ou de perto, tivesse, no ano passado, acompanhado a discussão parlamentar sobre a reforma de agricultura, se esquecesse já dos tratos de polé que ela sofreu, sendo aprovada de ponto.

Vae logo fazer um ano que foi posta em vigor, e apesar da boa vontade que tem havido em montar e pôr em ordem todos os serviços, estes ainda não estão completos, nem os quadros do pessoal estão preenchidos.

No principio deste ano abriram-se concursos para agronomos, quimicos analistas, regentes agricolas e silvicultores, agentes agricolas, capatazes e guardas agricolas, e só ha pouco tiveram termo, fazendo-se a classificação dos concorrentes aos concursos.

Ora a esses concursos concorreu o sr. Francisco do Nascimento Correia, com o curso geral da antiga «Escola de viticultura Alexandre de Seabra, em Anadia, e com 17 anos de serviço como pratico e como feitor, sendo á ultima hora eliminado do numero dos concorrentes a guardas agricolas, alegando-se que tinha mais do que a edade requerida e ter ha tempos pedido a demissão.

Se o lugar fosse chorudo e de representação, e houvesse um monarquico que por ele se empenhasse, estamos em crer que era classificado e nomeado; mas o lugar é muito modesto e de reduzidos proventos.

Ora no «Diario-do governo» de 7 de janeiro deste ano, e conforme o artigo 8 do regude 28 de novembro de 1913, diz-se que para concorrer ao logar de guarda agricola ou capataz é preciso ter *diploma do curso duma escola profissional de agricultura, ou atestado de bom e efetivo serviço prestado durante 3 anos,* **pelo menos,** *como guarda agricola* e ainda:

1.º ser portuguez; 2.º ter cumprido os preceitos da lei do recrutamento; 3.º não ter menos de 21 anos, nem mais de 35, exceto se já **pertenceu a qualquer dos quadros,** etc., etc.

Não faltou o concorrente de quem tratamos, com documento nenhum dos exigidos, e provou mais ter servido como pratico e feitor durante 17 anos na quinta agricola de Anadia.

Em 7 de março de 1894 foi chamado, por telegrama da Direcção-geral de agriculura, a prestar serviços na Escola de Anadia, depois de ter concluido o curso daquela escola.

Ainda naquele ano e sob a direcção do engenheiro agrónomo do distrito de Castelo

Branco, sr. José Joaquim dos Santos, prestou serviços em Castelo Branco, Covilhã e Penamacor. Acabado ali o serviço e mandado regressar a Anadia, ali se conservou em serviço permanente até que, em 20 de maio de 1911, pedindo, pela secretaria da «Escola do fomento-agricola da Bairrada,» então a cargo do regente agricola de 1.ª classe, sr. Antonio Simões Raposo, uma licença elimitada, esta não só lhe não foi dada, como, em oficio de 26 de maio de 1911, da Direção geral de agricultura se lhe dispensavam os serviços.

Agora que o sr. Nascimento Correia, em concurso, pede, por assim dizer, a sua reintegração nos serviços da direção geral de agricultura, o juri deixa-o de fóra, sob o pretexto de que tem mais de 35 anos, sem olhar ao requisito 3.º, que diz: *exceto se já pertenceu a algum dos quadros*, nem atender aos serviços prestados durante 17 anos na Escola de Anadia!

Eis para que serve o curso duma escola profissional de agricultura e 17 anos de serviços que os engenheiros agrónomos, antigos diretores da Escola de Anadia, srs. José Maria Tavares da Silva, e Antonio Navarro Lobo, podem atestar, bem como o sr. Antonio Simões Raposo, regente agricola de 1.ª classe, ainda em serviço em Anadia.

O protesto do sr. Nascimento Correia, feito em papel selado, deve ter já chegado ás mãos do sr. ministro do fomento; e estamos em acreditar que s. ex.ª, fazendo justiça, dará por iniqua a classificação já feita dos outros concorrentes, mandando admitir e classificar um diplomado pela «Escola de viticultura de Anadia,» e, demais a mais, com 17 anos de serviços praticos, prestados numa escola dependente da Direção-geral de agricultura.

Registo civil

Foi o seguinte o movimento na conservatoria do Registo Civil de Aveiro durante o mez de junho findo:

Casamentos	15
Nascimentos	60
Obitos	38

Desafio de Foot-Ball

No ultimo domingo realisou-se no Campo do Cojo um desafio de Foot-Ball entre o 1.º team do «Foot-Balle Club de Gaia» e o «Grupo Foot-Ball Aveirense».

Ficou vencedor o «Grupo Aveirense» por 3 goals contra 0.

Era numerosa a assistencia no vasto Campo do Cojo.

Grande excursão
DE
AVEIRO A COIMBRA

no dia 5 de julho proximo promovida pela Sociedade Recreio Artistico

Váe para oito anos que a linda e hospitaleira cidade de Coimbra, a poetica Athenas portugueza, tão nobre e tão louçã, á beira do Mondego, recebeu de braços abertos e no maior dos entusiasmos os filhos desta cidade.

As saudosas recordações que então dali trouxemos ainda perduram indelevelmente em nossa alma de aveirenses, parecendo que jamais se apagará dela a lembrança dos momentos deliciosos que então aí passámos.

E dessa saudosissima recordação temos vivido até hoje, em que novamente nos preparamos para ali sermos recebidos fraternalmente, com o mesmo entusiasmo e no mais perfeito dos acolhimentos.

A' estação do caminho de ferro de Coimbra, a dar as boas vindas aos filhos desta terra, irá tudo quanto de mais considerado e distincto ha naquela velha e pondunorosa cidade, a começar pelas prestimosas agremiações locaes e findar na Camara Municipal e mais entidades em destaque.

Vê-se por isso que a generosa e sempre hospitaleira cidade de Coimbra deseja, mais uma vez, ser carinhosa e bizarra para comnosco, que tambem havemos de saber corresponder, estamos disso cértos, a esse afecto, a essa gentileza, sendo gentis para com os seus habitantes.

Vivam os conimbricenses!

Programa

Pelas 5 horas da manhã, uma girandola de foguetes, lançada em frente do edificio da *Sociedade Recreio Artistico*, anunciará a excursão a Coimbra.

A's 6 horas, realisar-se-ha o cortejo em direcção á estação do caminho de ferro, acompanhado da banda dos Bombeiros Voluntarios.

A's 6,50, partida do comboio em direcção á formosa cidade do Mondego.

A's 8,40, serão os aveirenses recebidos na estação de Coimbra pela Camara Municipal e demais associações locaes, bem como pelos Bombeiros Voluntarios e Municipais e duas bandas de musica. Em seguida formar-se-ha o cortejo que se dirigirá ao edificio da Camara Municipal, onde serão dadas as boas vindas aos excursionistas, podendo depois visitar-se os edificios mais importantes daquela cidade, taes como: Universidade e seus estabelecimentos dependentes, Tesouro da Sé Catedral, Templos da Sé Velha e Santa Cruz, Museus Machado Castro e d'Archeologia do Instituto, Jardim Botanico, Escolas Induatrial Brotéro e Nacional de Agricultura, Santo Antonio dos Olivaes, Penedo da Saudade e Meditação, Quinta das Lagrimas, Portela, etc.

A' noite organisar-se-ha no largo de Samsam, em frente ao edificio municipal, uma imponente *marcha aux flambeaux*, em direcção ao caminho de ferro, onde será dado o ultimo abraço de despedida, com o entusiasmo e a expansão de dois povos que ha muitos anos estão ligados pela maior simpatia e amisade.

A Camara Municipal desta cidade faz-se representar por um dos seus membros, seguindo tambem no mesmo comboio duas deputações dos nossos bombeiros.

Os excursionistas poderão neste dia assistir ao concurso hipico que ali se realisa e no qual toma parte, entre outros, o grande cavaleiro Jara de Carvalho.

A partida do comboio especial, que terá paragem em Quintans e Mogofores, é ás 6,50 de Aveiro, e 10,50 da noite, de Coimbra.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento para o sr. Côrte-Real, empregado da Vaccum Oil Company desta cidade, a sr.ª D. Matilde Maria do Pilar Portugal de Barros Pereira Campos, gentil filha do sr. Domingos Pereira Campos, industrial aveirense.

ROUBO

Um individuo que andava na companhia de actores ambulantes, que aí deu uns espectaculos ao ar livre, aproveitando-se da boa fé da velhota Chacon Siciliani, essa pobre mulher que tem percorrido as ruas da cidade tocando harpa, pediu-lhe a chave da casa onde se recolhiam e roubou-lhe alguma roupa desaparecendo em seguida.

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

Logo que pelos jornais se soube que na Escola Distrital de Habilitação para o Magisterio Primario, segundo um decreto em perspetiva, não haveria exames de admissão no proximo ano lectivo em quanto noutras capitais de distrito continuam esses exames, o sr. Bernardo Torres, presidente da Comissão Executiva da Camara da cidade e o deputado sr. Alberto Souto enviaram telegramas ao sr. ministro da Instrução e Presidente do Ministerio protestando contra o facto e pedindo que tão desastrosa ideia não fosse por diante.

O telegrama do director deste jornal era assim concebido:

Em nome interesses distrito e cidade de Aveiro protesto contra supressão matricula Escola Habilitação Magisterio Primario d'Aveiro uma das que mais se justsfica pela sua grande frequencia. Nenhuma razão ha que desculpe ou aconselhe tal medida de exceção contra esta cidade. Peço, pois, a V.as Ex.as se dignem modificar decreto projetado.

Alberto Souto,
deputado.

O sr. Mínistro da Instrução e Presidente do Ministerio responderam aos dois sinatarios dos telegramas de Aveiro prometendo ter em *atenção* o seu pedido.

Veremos como suas Ex.as atendem estas justissimas reclamações.

O caso não pode passar em claro.

Baldios de Agueda

Sobre a questão dos baldios esteve em Agueda conferenciando com o presidente da camara e administrador, o sr. governador civil deste distrito, que tambem foi a Barrô conferenciar com o sr. dr. Abilio Napoles.

Escola Distrital

Relação dos alunos que tiveram passagem de classe:

Transitaram para a 2.ª classe

Carlota de Araujo Valente, Maria Olinda Lobo, Sara de Seabra Coelho, Emilia Ferreira Estimado, Fernanda Ferreira da Silva, Felecidade Maria dos Anjos Pereira, Denís Pires da Silva, Maria Estrela de S. José, Clara dos A. Silva, Elisa Ferreira da Silva, M.ª de La Salette Vidal, Angela Maria de Almeida, Rosa Nunes de Oliveira, Florindo da Cruz Griné, João Marques Ramalheira, Bento Capote Veiga, Adelaide da Luz Santiago, Ascenção de Jesus Eernandes, Boaventura Ferrer Antunes, Miguel M.ª da S.ª Portugal J.or, Manuel Nunes Carlos, Alice da C. Pedrosa, Ma.ª Julia de A. Costa. Maria José Bento Soares, Maria da Conceição Miranda e Mello, Ester Rezende, Maria da Cruz F. da Conceição Baptista, Ana Rosa de H. Barreto, Bernarda de Jezus de Azevedo e Pinho, Maria Augusta de Rezende, Rosa da Conceição, Mario Antonio Ferreira de Aguiar, Maria do Nascimento Ferreira, Helena A. Domingues, Alcina Pires, João Randolfo Vasco de Carvalho, Rosa Nunes da Silva, Celeste da Gloria Paião, Maria da França Namorado, Margarida Marques de Carvalho, Guilhermina Ferreira da Silva, Justa Ferreira Dias, João Maria Domingues Grêgo, Alzira Ferreira Franco, Cacilda da Conceição Pato, Adélia da Conceição Rocha, Manuel Tavares Jorge, Ermelinda de Oliveira Freire, Maria Rita de Andrade Costa.

Transitaram para 3.ª classe

Luiz Maria de Almeida e Santos, Ana Pereira Mourão, Aida Branca Simões das Neves Aguiar, Maria do Céu de Almeida, Manuel de Pinho Lemos, Verginia da Rocha Trindade. Maria da Conceição Fernandes Vieira, Adelaide Soares Pereira, Maria José da Silva Cruz, Maria da Conceição Bessa, Joana de Jesus Azevedo, Maria Clotilde da Silva Marques Gomes Manoel Estudante, Amelia Augusta Maria Pereira, Luisa de Jesus Henriques, Lucinda de Rezende e Silva, Adolfo Ferreira Diogo, Maria dos Anjos Praia, Maria Altina Dias, Aurea da Conceição Rodrigues, Cesário da Cruz, Francisco Pereira Ramalheira, Luiz Marques de Pinho, Jayme Vieira de Carvalho, José Teixeira da Costa, Joaquim Augusto Toito, Adélia Dantas Cerqueira, Natalia Dantas Cerqueira, João Maria Carlos, Oscar Moreira Carlos da Silva, Manuel Cerveira, Antonio Marques Mira, Aurélio de Oliveira da Rocha, Argilio de Oliveira de Miranda Rocha, Herminia Seabra de Morais, Modesta Correia de Miranda Rocha, Clotilde Eduarda de Matos Dias.

PESCA

Tem havido bons lanços de sardinha nas costas do litoral. Apesar de não ser muito graúda tem sido de maneira a vender-se barata, beneficiando assim as classes pobres.

As salinas

Em virtude do tempo chuvoso que tem feito, estão muito atrasadas as salinas, esperando-se por isso que seja deminuta a colheita e bastante alto o preço do que se faça.

Chegaram a *botar-se* algumas salinas mas não chegaram a fazer sal por causa do tempo.

ADEGA BEIRA-MÁR

ESTA casa recomenda-se por higienica e bem colocada, no melhor ponto da cidade, rua 5 de Outubro e Largo Bento de Magalhães, perto do Hotel Cisne. Magnificas salas de jantar com vistas para a ria. Tem serviço permanente de cosinha com cosinheira habilitada. Especialidades em vinhos de mesa: branco e tinto. Tratamento com seriedade e delicadesa, eis a norma desta casa.

Para ilucidação da verdade visitem a

Adega Beira-Mar
DE
Alfredo Manso Preto

Notas pessoais

Estiveram hoje em Aveiro os srs. Dr. Manuel Matens d'Almeida Seabra e padre Joaquim Tavares Xavier.

Para assistir ás inspeções militares partiu para Vizeu, o sr. dr. José Soares, tenente medico de cavalaria 8.

Teem estado doentes os nossos amigos e colaboradores srs. Vitorino Coelho, de Lisboa, e José Maria Susano, de Moitinhos.

Sentimos e desejamos-lhes prontas melhoras.

Cumprimentamos em Aveiro o sr. João Maria da Silva Henriques.

Tem estado em Aveiro, de visita aos seus o sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, juiz de Direito.

Esteve em Lisboa regressandd já a esta cidade o sr. Manoel Borreiros de Macedo.

Esteve na nossa redação o sr. José Simões Valente, da Povoa do Paço.

No dia 27 do mez passado seguiu para Caldelas, a uso das aguas, o nosso amigo sr. João da Graça.

A uso d'aguas encontra-se o sr. Augusto Guimarães.

Esteve em Aveiro o sr. tenente João Pedro Ruela, em serviço na carreira de tiro de Espinho.

Portugal e o Panamá

Foi assinado hontem o tratado de arbitragem do Portugal com o Panamá, negociado pelo ministro sr. Bôto Machado.

"O Norte,,

E' o titulo de um novo diario republicano que começou a publicar-se no Porto e que segue a politica democratica.

Ao novo colega as nossas saudações.

A kermesse

Está já construida a barraca para a kermesse dos Bombeiros Voluntarios Guilherme Gomes Fernandes, na rua central do jardim publico.

No dia 12 do corrente, começará a venda de bilhetes devendo continuar nos domingos seguintes.

A direcção dos Bombeiros tenciona pedir ao comando de infanteria 24 para que a banda regimental toque no jardim tambem ás quintas-feiras, para assim nestes dias poder ter aberta a kermesse. Estamos certos que o comando não deixará de atender ao pedido, visto que o produto do basar se destina a fortalecer o cofre duma humanitaria instituição.

E' muito provavel que neste mez se faça a rifa da bicicleta, por meio da loteria nacional, e que ficou adiada por ainda não se terem vendido todos os bilhetes nem se ter recebido algum dinheiro da sua venda.

Carreira de tiro

Já se anda estudando o terreno para a nova carreira de tiro em Esgueira, e que a nossa Camara ha pouco havia pedido ao ministerio da guerra.

Auto-omnibus

Reunicam hoje á noite, nas salas da Associação Comercial, os acionistas da nova sociedade que se propõe ahi estabelecer uma carreira de auto-omnibus para a Barra, para trocar impressões e assentar nos trabalhos a seguir.

Presidiu á assembleia o sr. Francisco Regala.

Venda de terreno

Por motivo do seu dono ter de retirar para fóra vende-se um terreno sito na rua João de Moura e que foi do falecido Ribalta.

Informa Manuel Rodrigues da Graça, distribuidor—AVEIRO.

(7) Folhetim de A LIBERDADE

Victorino Coelho

Memorias dum jogador

A minha mulher tem razão. O jogo é um visco perigoso para atraír os papalvos que não teem a força de vontade precisa para se afastarem do abismo e se deixam ir na corrente levados pela miragem fugitiva duma ambição desmedida.

Portanto, eu, para não ser como eles, para não comprometer o meu futuro, nem manchar o meu passado e ir engordar com o meu dinheiro esses ociosos inuteis e improdutivos, tão depressa consiga reaver os meus quarenta mil réis, perdidos em tres noites, direi adeus ao meu sonho de enriquecer sem trabalhar, e voltarei á minha vida pacata de negociante pacato, de que nunca me deveria ter afastado.

Outubro. 17...

Afinal de contas, o meu amigo tinha razão: o que *isto* quer é persistencia e desgraçado daquele que desanimar logo ao embate dos primeiros revezes, porque será infalivelmente derrotado. A sorte é uma mulher caprichosa e leviana que desdenha dos sentimentais que lhe mendigam os favores e se lança fremente e conquistada nos braços dos ousados que se impõem e não vacilam na escolha dos meios para fazer valer os seus direitos, os direitos que todos temos de gosar a vida nas suas mais belas manifestações.

Foi o que me salvou. Se eu tivesse hesitado perante as perdas sucessivas que sofri nestes ultimos dias, a minha derrota teria sido fatal e completa; aquelas dezenas de mil réis, de que eu tão estupidamente me privei, teriam servido para engrossar o pecúlio dos banqueiros e eu ficaria sempre com esse espinho de remorso, que constantemente me lembraria a minha perda tão estultamente perdida.

Assim não; o que eles me tinham conseguido arrebatar ao cabo de não sei quantos dias duma luta porfiada e sem mercê e dum esforço penosamente extenuante, acabo eu de recuperar em poucas horas, num rasgo venturoso de ousadia, que fartamente me conpensa dos transes dolorosos por que passei em muitos minutos de angustia.

Audaces fortuna juvat disse qualquer poeta célebre, que eu conheci outr'óra nos meus tempos do liceu, e a prova de que profetisou uma verdade ou constatou uma observação tenho-a eu bem manifesta e incontroversa agora que eu proprio verifiquei o alcance da sua afirmação.

Relendo as minhas notas anteriores — que eu não quero suprimir, porque desejo ter sempre presentes os diversos estados por que a minha alma vai passando—sinto um mixto de desgosto e de desprezo pelas minhas passadas aflições, que eu poderia ter muito facilmente evitado se conservasse os olhos inalteravelmente fixos no futuro, sem os volver para o passado.

Parvo, miseravelmente parvo que eu fui, ao lamentar plangentemente umas tristes dezenas de mil reis, que poderia ter perdido da mesma forma numa peça de fazenda roubada, que nunca mais recuperaria, ou com um cliente de má fé que abusasse do seu crédito.

Tanta vez, tanta, que do meu estabelecimento desapareceram artigos de importancia, ao mesmo tempo que dividas e mesmo burlas faziam seguir a outros de não somenos, e eu nunca me inquietei, nem perdi o meu sôno uma unica noite, como agora, em que por uma miséria de cincoenta mil reis,—se tanto—eu já não ousava encarar com os meus filhos, que me pareciam terriveis acusadores duma futura miseria, nem replicar a minha mulher quando censurava os meus pretendidos esbanjamentos.

E tudo isto porquê? Porque eu ainda não tinha ousado, porque ainda me não tinha atrevido a defrontar animosamente essa sorte preversa que me escarnecia, porque ainda me não decidira a impôr-lhe altaneiramente as minhas exigencias, justissimas, e as minhas prentenções não menos justas.

Resolvi-me hontem a fazêl-o e a sorte mostrou-se duma docilidade encantadora; provoqueia, fustigueia, tratei-a mesmo com uma desfaçatez insultante e ela obedeceu a todos os meus caprichos, consentiu em todas as minhas investidas, apresentou-se, emfim, com um aviltamento tão baixo e tão bajulador que bem mereceu a forma desdenhosa com que durante toda a noite a acolhi.

E eis aqui como eu, muito facilmente, descobri uma maneira de ganhar á roleta, sem preocupações matematicas, nem combinações, nem palpites; e, afinal, é o mesmo processo que todos nós seguimos na vida, sempre que empreendemos algum negocio ou cometemos algum heroismo.

Não pretendo guardar o segredo da minha descoberta e por isso mesmo não hesito em revelál-a, tanto mais que a sua aplicação não está ao alcance de todos, pois que nem todos dispõem do mesmo temperamento nem possuem as mesmas faculdades; o meu segredo—se segredo ainda se lhe pode chamar — é muito simples e consiste no desprezo absoluto de perigo e na confiança cega no acaso.

São estes os dois factores indispensaveis, o resto pouco importa; desde que um individuo não tenha medo de perder o dinheiro que arrisca e se sinta preparado para todas as eventualidades, não tem a recear a mais pequena infidelidade da sorte, porque ela lá está para amparar nos momentos dificeis e para lhe socegar o animo nas fases favoraveis.

Foi o que sucedeu comigo e que me inspirou como que a presciencia da luminosa verdade; num deslumbramento de vidente eu tive a concepção nitida do fenómeno e sem subtilezas de raciocinio, nem preconceitos de razão, apressei-me em trilhar o caminho redentor que me havia de libertar do pezadelo angustioso que ha mais duma semana me perseguia na senda tenebrosa em que em me transviara.

Mas eu conto como isso foi...

* * *

O dia de hontem decorrera para mim com uma excepcional felicidade. A liquidação duns creditos atrazados, que eu reputava perdidos, e o aparecimento, ao caír da tarde, dum amigo querido, que eu não via ha muito, puzeram-me de bom humor e tinham-me feito esquecer um pouco das indecisas preocupações que tanto me atribulavam.

Depois dos afectuosos preliminares de pessôas amigas, que ha muito tempo se não vêem, e das indispensaveis inquirições ácerca da vida de cada um, saímos e fômos ao Martinho tomar uma cerveja que o dia de hontem abafadiço e soturno insistentemente reclamava.

(Continúa.)

Milho barato

Argentino, do Rio da Prata e Galatz

Qualidades finissimas

para panificação, dos melhores que este ano teem sido importados do estrangeiro, aos preços mais baixos do mercado.

Desde 680 a 780 réis, os 20 litros, para os amarelos, e 780 a 880 réis, para os brancos.

Convidam-se os srs. consumidores a virem ao novo armazem de cereaes, em Aveiro, na rua Direita, n.º 14, onde podem vêr e escolher á sua vontade o que mais lhe agradar e convier.

Ha tambem um grande sortido de: rabeiros e farelo grosso para criação, semeas e cabecinha das melhores fabricas de Lisboa, e a preços os mais vantajosos.

Não comprem sem ver o que ha, e os preços no

Novo Armazem de Cereaes

Rua Direita, 14—AVEIRO

Vendas por atacado e a retalho.

Hotel União

Vale da Mó

ABRE no dia 1 de julho este estabelecimento, de que são proprietarios os srs. Alegre & Irmão, que continuam a bem servir os seus hospedes, facultando-lhes todas as atenções possiveis.

A par dum bom tratamento por preço modico encontrarão os fregueses desta casa quartos amplos e boas comodidades, predominando em tudo o asseio e a higiene.

Os preços variam conforme as exigencias dos hospedes.

"A LIBERDADE,,

E' nosso representante no Pará, caixa postal n.º 22, (Brazil), o sr. João Rodrigues Testa Junior a quem os nossos presados assinantes se poderão dirigir para qualquer assunto referente a este jornal.

Cartões de visita

de todas as qualidades por preços sem competencia

Fotogravuras

COM magnificas vistas, aspectos e costumes do Distrito de Aveiro, em estado de novas, servindo para jornais, livros, revistas etc. Vende-se grande quantidade por metade do preço na *LIBERDADE*.

Vende-se

A parte velha da casa que foi do ex.mo sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, sita na rua do Gravito—AVEIRO.

CARTA ITINERARIA DO DISTRITO DE AVEIRO

MUITO util aos turistes, automobilistas e ciclistas, indicando todas as estradas e caminhos transitaveis do distrito de Aveiro.

60 réis cada exemplar

A' venda na *Liberdade*

O mildio das vinhas

Deve ser combatido pela Calda Bordeleza Schloesing, a mais eficaz, pratica e economica.

Cada lata desta magnifica calda é para empregar em 100 litros de agua, por conseguinte tem vantagens incontestaveis: maxima simplicidade na preparação, não mais balanças no meio da vinha, não mais erros nem para mais nem para menos, maxima rapidez no trabalho, sem perda de tempo.

A Calda Bordeleza Schloesing está rigorosamente doseada, é instantaneamente soluvel, muito aderente, não queima as plantas, não entupe os aparelhos, marca nitidamente as folhas.

SULFATO de cobre, de origem ingleza 99|99 0|0 de pureza garantida.

ENXOFRES, flor, simples moido, em pedra 99|100 0|0 de pureza garantida.

ADUBOS completos da marca registada: *Trevo de 4 folhas*. Apropriados a cada cultura e a cada terra.

MAQUINAS agricolas das melhores marcas.

O. Herold & C.ª

Lisboa, Porto, Pampilhosa, Regoa e Faro

Nutrícia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

Alberto João Rosa

33-A, Rua Direita, 33-B

AVEIRO

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos:

Novidade literaria

"Os incendiarios do Baquet,,

Acaba de aparecer este sensacional romance.

A' venda no Porto—Escritorio de Publicações, rua Formosa, 384.

de José Ferreira dos Santos.

A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

Director ALBERTO SOUTO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se devolvem autografos.

Não se aceita colaboração que não seja pedida.

Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas

Ano . . . . . 1$400 réis

(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)

Brazil (moeda forte)

outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis

(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis

Annaes, contrato com a administração.

Redação e administração

AVEIRO

Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

Oficinas Tipograficas

P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.

(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

Impressão a vapor

LARGO CAMÕES

Administrador

RUI DA CUNHA E COSTA

Advogado

João Ferreira Gomes, professor effectivo do Liceu de Aveiro, e antigo [illegible] da Sé de Viseu, [illegible] sua escripturação de advocacia [illegible] da Resolução, n.º 3, [illegible] Costeira Aveiro da Conde de Agueda).

Maria, a Fada do Bosque

Edição popular, ilustrada e economica

2 centavos (20 réis) cada fasciculo;

10 centavos (100 réis) cada tomo.

Brinde a todos os assinantes no fim da obra.

Uma estampa propria para emoldurar

O calvario do amor

E' o titulo dum novo romance editado pela antiga e acreditada livraria Belem & C.ª Suc., de Lisboa, que agora está em distribuição.

Para todas as obras, publicadas por esta casa, está aberta assinatura permanente, podendo os fasciculos ou tomos de qualquer obra, serem requesitados áquela livraria, ou á sua representante no Porto, rua do Heroismo, 254.

De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

De profundis, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa. **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

Importantissimo—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*, que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* pódem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5, r|chão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92, 2.º—Lisboa.

Cartões de visita

em linho, tela [illegible] caminho e [illegible] com [illegible] tipographicas da

A LIBERDADE

Enviam-se amostras a quem as requisitar á nossa administração.

NOVIDADE LITERARIA

CAVANDO A RUINA

NOVELA

POR

RENATO FRANCO

Episodios da vida local

Preço 50 centavos

Editor—Bernardo Torres

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

"A Tricaninha,,

Ovos moles, mexilhão, peixe de escabeche e outras especialidades.

Peçam tabela de preços.

BERNARDO TORRES & C.ª

AVEIRO

A LIBERDADE

vende-se:

Em **Londres**, na Libraria Hispano-Americana, Charing, Cross-Road, 134;

Adubos

quimicos, compostos e organicos

Sulfato de cobre puro de 99 a 100 °|o.

Enxofre e flôr de enxofre.

Arames lisos zincados.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

Virgilio S. Ratola

Mamodeiro

Dois contos de réis

Emprestam-se sobre boa hipoteca em predios desta comarca.

Falar na redacção do *Correio de Aveiro*.

CARTÕES DE VISITA

de todas as qualidades, por preços sem competencia,

executam-se rapidamente nas oficinas de A LIBERDADE

Envia-se o mostruario dos tipos, entre os quais figuram as ultimas novidades, a quem no-lo requisitar.

Para fóra de Aveiro ao preço do cartão acresce o porte do correio.

Todos os pedidos devem ser feitos á administração de A LIBERDADE.

"A LIBERDADE,,

vende-se

Em **Lisboa**, na Tabacaria Monaco, ao Rocio;

DINHEIRO

Sobre letras, emprestase dinheiro em quantias não superiores a 30 escudos e a um, dois ou tres mezes de praso. Juro convencional. Trata-se com a maior discrição e dão-se muitas facilidades.

Dirigir pedidos ou propostas a esta redação onde se informa.

PADARIA MACEDO

Praça do Comercio

AVEIRO

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as deliciosas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

Café, especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

Empreza Industrial Portugueza

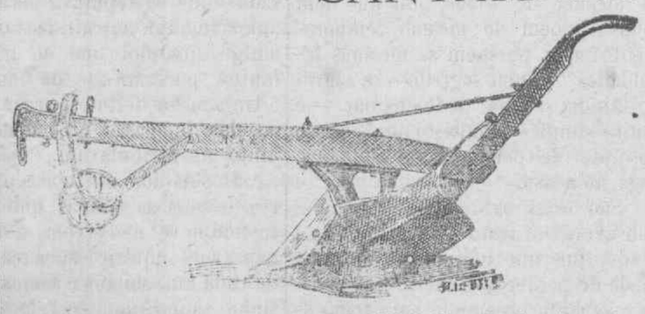
Deposito central

R. 24 de Julho 74-ª a 74-1

Lisboa

Endereço telegrafico

SANTAMARO



A mais importante fabrica de Metalurgia Portuguêsa

Pontes, Caminhos de ferro Via larga e reduzida, prensas hidraulicas para azeite, prensas para vinho, material agricola taes como:

Charruas, Relhas, Ceifeiras, Gadanheiras, Respigadores, Descaroladores, Tararas, Escolhedores, Enfardadeiras, para força mannal a gado ou vapor, etc.

A maior fundição do paiz, de ferro e aço ao convertedor.

Maquinas e motores a gaz pobre, gazolina, etc.

O maior deposito do paiz

Automoveis HUPMOBILE

Camions FEDERAL

Catalogos gratis

FOTOGRAFIA VOUGA

DE

José Romão J.or

R. Manue Firmino

AVEIRO

Retratos. Grupos. Trabalhos artisticos.

Especialidade em retratos de creanças.

= Ampliações em platina =

Perfeição e modicidade de preços

MOTOCICLETES BICICLETES

MAQUINAS DE COSTURA · MAQUINAS DE ESCREVER

AUTOMOVEIS

GRANDE deposito de MOTOCICLETES **Wanderer**, BICICLETES **Woerner** e outras marcas a começar em 21$000 réis, com mala chaves e bomba.

MAQUINAS FALANTES E DISCOS. Maquinas de costura e de escrever, da fabrica **Wanderer**. Todos os acessorios para as mesmas.

Oficina de concertos e reparações rapidas e garantidas. Garage para reparações e pernoita de automoveis. Oleos e gazolina.

Aluguer de bicicletas, motocicletes e automoveis.

Grande deposito de calçado em todas as cores e qualidades. Alfaiataria, aonde se executa toda a obra para homem, senhora e creança e os celebres gabões de Aveiro e sobretudos da moda.

Agente de automoveis "Charron,, e "Darraq,,

As MOTOCICLETES **Wanderer** foram as que tiveram o grande triunfo do circuito do Minho.

As BICICLETAS **Woerner** teem sido premiadas em todas as exposições onde teem concorrido.

Podem ser procurados em todas as feiras de 15, em Santo Amaro, (R. do Calçado)

ABEL GUEDES DE PINHO & C.ª — Ovar